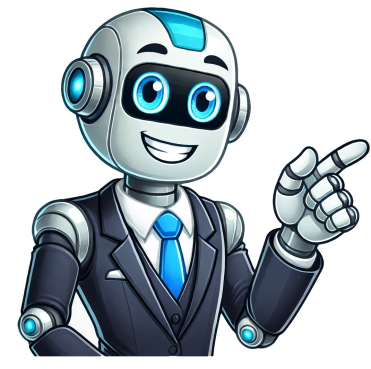


Continue



Tipos de furo na orelha

Do clássico e delicado ao alternativo e ousado, os furos na orelha são acessórios de moda para os mais diversos estilos. Existe uma enorme variedade de piercings e de joias para colocar neles, que se adaptam a cada gosto pessoal e podem ser alteradas de acordo com a ocasião.Quer fazer um novo furo, mas ainda não se decidiu sobre qual opção? Ou quer conhecer melhor as possibilidades de furos na orelha? Confira esses 9 tipos de furos na orelha para se inspirar que vão desde opções mais usadas e modernas até o clássico furo no lóbulo feito até em crianças e bebês:
Lóbulos: O tipo mais comum de furo na orelha, muitas vezes feito até em bebês ou crianças pequenas. Esse furo é feito na parte inferior da orelha, onde não há cartilagem. Por esse motivo, esse furo quase não causa dor. Tragus: Esse tipo de furo é colocado na parte interna da orelha. Essa região tem cartilagem mais firme, por isso é mais dolorida. Hélix: Perfuração super popular no Brasil, o hélix é feito na parte superior externa da orelha. Esse tipo de furo é comum tanto em mulheres quanto em homens. Anti Hélix: Semelhante ao furo hélix, mas localizado na posição inversa. Também é feito na parte externa da orelha, mas dessa vez fica na região superior mais perto do rosto. Conch: Esse tipo de perfuração é feita na parte interna da orelha. Esse furo atravessa a cartilagem, de forma que a joia fique com uma ponta na parte da frente e outra na parte de trás da orelha. Snug: O furo tipo Snug é colocado na cartilagem intermediária. O furo é feito em parte no lado interno da orelha, em parte na cartilagem. Uma opção mais discreta e elegante. Transversal: O transversal atravessa a parte superior e a lateral da orelha, sendo formado por dois furos na orelha. É um piercing ousado, sendo associado a rebeldia. Normalmente é usada uma jóia tipo bastão, que atravessa os dois furos. Mas também é possível utilizar uma jóia diferente em cada um dos furos. Daith Piercing: Esse furo fica na curvinha protuberante, próxima à entrada do ouvido. É a região de cartilagem mais firme. Além da parte estética desse piercing, alguns especialistas afirmam que pressionar esse ponto ajuda a amenizar enxaquecas. Apesar de não ter evidência científica sobre isso, esse tipo de afirmação ajudou a popularizar esse furo. Rook: Esse tipo de furo depende das características da orelha para poder ser feito. Ele é localizado na dobrinha da cartilagem interna e só pode ser feito quando ela é protuberante o suficiente para isso. Esses são os principais modelos de furos na orelha. Alguns deles possibilitam menos variação de modelos de joias, enquanto outros se adaptam a uma grande variedade de modelos, permitindo que os piercings tenham um aspecto mais contemporâneo e alternativo em uma ocasião e mais clássico em outra. Dicas e cuidados Para fazer furos na orelha com segurança, além de procurar um profissional, é preciso dispensar alguns cuidados para garantir a boa cicatrização e evitar inflamações. A body piercer Ana Luíza Moreti dos Santos compartilhou 9 dicas de cuidado que se deve ter com esses tipos de furo. Nunca tocar com a mão suja; Não ficar tirando e colocando a joia do local recém-perfurado; Limpar com cotonete com soro fisiológico; Atentar-se a limpar a parte da frente e de trás da perfuração; Após limpo, deixar bem sequinho; Lavar diariamente com sabonete neutro, fazendo uma espinhinha nas mãos e aplicando na área perfurada; Cuidado para não dormir em cima da perfuração; Compressa de 10min com soro por pelo menos 2 semanas, uma vez por dia. Além dos cuidados, ela explicou que não existe um número máximo de furos indicado para ter na orelha, mas o ideal é que sejam feitos no máximo 3 furos de uma vez “para que o nosso sistema imunológico trabalhar direitinho e a gente ter uma cicatrização saudável”, explica a profissional. 80 fotos de ideias de furos na orelha para você se inspirar Está em dúvida sobre qual tipo de furo combina mais com você? Confira essa seleção de diversos estilos de piercings para ajudar você a se decidir. A variedade de possibilidades que esse acessório moderno permite vai te surpreender. 1. Você pode optar por formatos criativos de brincos. JonnBody piercersBVL 2. Mesmo com vários furos você consegue usar brincos grandes, julia matuszek 3. Usar alargador em algum dos furos também é uma opção. 4. Você pode optar por peças mais delicadas. Somatic • Since 1993 5. Quem disse que não dá para misturar joias prata e douradas? Piercing Dubai 6. Pontos de brilho são outra opção delicada. CAN PIERCING 7. Múltiplas argolas circulando a orelha também ficam lindas. 8. É delicadeza que está procurando? HANDPOKE Tatts 9. Uma combinação elegante de seis furos Eline Rosina Jewellery 10. 3 furos clássicos para quem não quer ousar demais Vertical.Chris 11. Você pode usar o mesmo modelo de joia em todos os furos 12. Essa é uma combinação discreta de dois furos Sonja 13. Não dá para errar com um lindo brinco Stephanie Corvez Roudil 14. A variedade de brincos permite que use a criatividade Lutunico 15. Você também pode misturar os modelos de argolas LisAcessórios 16. Coraas e corações são opções de formatos delicados 17. Delicadeza é o que não falta KARINE EUGENIO 18. Brincos que simulam múltiplos furos são práticos Luna 19. Quem disse que existe algo como piercings demais! JonnBody piercersBVL 20. Diversos modelos podem combinar harmoniosamente WITH BLING 21. Já estilos parecidos ficam chiques e delicados Aurelle 22. O brinco que contorna a orelha é deslumbrante Shishang 23. Argolas maiores também funcionam com brincos menores 24. Por que parar em apenas um furo no hélix? Piercing Lbn 25. 3 furos com verticalidade elegante lppiercing 26. Argolas com pingentes criativos formam uma combinação divertida OONA & MAE 27. Um brinco em dois furos é uma forma diferente de combinar L A U R A B O N D 28. Brincos compridos dão destaque na composição Giada Ilardo 29. Brinque com mix delicado de argolas e pontos de brilho 30. Furos na orelha combinam com todos os estilos orlaith 31. Você também pode optar por pedras de cores diferentes Three Tigers Piercing 32. A delicadeza de dois furos para quem quer começar devagar Kleep Tattoo & Piercing 33. Uma grande variedade de peças podem ser combinada twentysixpattypiercer 34. Veja esse modelo de 4 furos para se inspirar Agnieszka Kowalczyk 35. Essa rosa contornando a orelha é uma opção cativante Amice Jewellery design 36. A dupla de furo no hélix dá um toque especial Debby 37. Linda combinação de pontos de brilho para se inspirar 38. Furos nunca são demais Danielle Robinson 39. Essa combinação localiza o foco na parte inferior da orelha Everly Jewellery 40. Já essa combinação divide o foco por toda a volta da orelha 41. Combine brincos com seus anéis Agapimeno Jewerly 42. Que tal fazer 2 furos de uma vez para aproveitar a viagem? Zorana Mijić 43. Combinação de 3 furos discretos WildRosePiercing 44. Você também pode fazer combinações modernas e cheias de personalidade 45. Combinação delicada de 6 piercings Bodypiercingng 46. Brinque com formatos divertidos e pontos de brilho 47. Escolha joias que se adaptam ao seu estilo Vanessa Kalebma 48. Furos na orelha combinam com todas as idades LPop–piercing 49. Brinque com pedras coloridas Satees 50. Brincos mais longos não precisam ficar reservados para o primeiro furo do lóbulo Steelbox Piercing 51. Você pode combinar tamanhos e modelos diferentes harmoniosamente 52. Vai dizer que esses brincos não parecem ter saído de um conto de fadas? Pierce Candies 53. Este modelo de joia é um exemplo de delicadeza Rick López Cofan 54. A mistura de cores nas pedras dá um toque especial Tori Ear Piercing 55. Você pode combinar modelos clássicos com formatos criativos Maximum Colour Ink 56. Joias prateadas ou douradas para cada estilo pessoal Morphina Body Piercer 57. Você também pode optar por cores menos tradicionais 58. Combinação criativa de brincos modernos YüMono Jewely 59. 3 furos no lóbulo combinam com qualquer idade The Piercing Shop 60. Esse brinco tem efeito de múltiplos furos jubijouxox 61. Linda combinação de dourado e brilho jubijouxox 62. Modelo tradicional de brinco transversal Lisa 63. Combinação de lua e argolas de forma harmoniosa Calah 64. Prateado e brilhantes são uma combinação que sempre funciona Junior Piercer 65. As argolas não precisam ser pequenas 66. Corações e estrelas em uma linda combinação Ileana 67. O mesmo modelo de brinco pode funcionar em mais de um furo Betina Piercer 68. Essa borboleta é uma graça! Lala 69. Argolas coloridas são uma tendência linda adarshjewel 70. Você pode escolher a combinação de furos que mais te agrada Piercing Lbn 71. A idade não limita suas opções Stacey Schiff Thiel 72. Você não precisa se manter a um estilo único de brinco 73. Concentre os furos na parte que preferir da orelha 74. Como 6 furos ressaltando o contorno da orelha silvia 75. Veja essa ideia diferente e criativa de combinação Giada Ilardo 76. Sempre dá para acertar com brincos delicados Wiktorja Wilk 77. Essa opção imita um alfinete e é superestilosa ESTHER • GRACIAS 78. Combinar uma grande diversidade de modelos é uma ótima opção Jessica 79. Olha essa combinação de brincos, que delicada Giada Ilardo 80. Use brincos estampados para combinações criativas Cata Piercing Consequiu escolher qual vai ser o seu próximo furo na orelha? Ou depois de tantas inspirações lindas, a vontade é de fazer todos de uma vez? Agora que você já viu que dá para adequar os furos para todos os tipos de ocasiões e estilos, confira a seleção de piercing no tragus. O furo na orelha é uma ótima opção para você que gosta de estar antenado na moda atual, gostando de inovar e mantendo o lado fashion em dia. Brincos e piercings estão inseridos na sociedade e isto é bem comum. É uma forma de transparecer estilo utilizando acessórios. Entretanto, é preciso considerar alguns aspectos, como funciona o furo na orelha, a quantidade e qual combina mais com seu estilo. Sendo considerado durante um tempo coisa de adolescente, pois era sinal de rebeldia. Hoje, os tempos mudaram, felizmente, e os acessórios se tornaram essenciais para o mundo fashion. O furo na orelha é uma das formas de combinar acessórios, coordenando-os, deixando mais moderno e estilosos. Então, dois, três ou quatro furos demonstram apenas atenção na moda, e estilo intenso. Além disso, hoje, o furo na orelha é algo para a mulher moderna, independente da idade. Por fim, a quantidade de furos na orelha vai depender mais do seu estilo do que qualquer outra coisa. Estilo Imagem: Portal do Zacarias Primeiramente, furo na orelha não significa estilo rebelde, não exatamente. Porque dá pra montar um estilo delicado usando vários brincos ao mesmo tempo. Porém, é importante ter em mente que isso vai trazer modernidade para o seu visual. Caso você tenha um estilo mais conservador, ter apenas um furo, talvez seja o suficiente. O código de vestimenta é algo considerável para funções normais. Pode ser algo praticado no ambiente de trabalho ou até mesmo na esfera pessoal. Caso isso seja uma exigência, usar muitos brincos pode não combinar muito. Entretanto, isso está mais flexível atualmente. Por isso, acessórios discretos como um segundo furo pode ser algo legal. Por ser discreta e dar um toque atual. O mesmo não acontece com três ou mais furos. Mais furos na orelha Imagem: Kit Box Club O segundo furo já não é algo mais tão incomum. Hoje, com piercings e tatuagens, o segundo furo é apenas um acessório básico. Por isso, para uma mudança discreta, isso é uma boa opção. Com isso, você pode fazer composições de brincos de forma delicada. Já que no segundo furo você pode apostar em brincos ponto de luz ou pequenas argolas. O terceiro furo pode ser mais moderno. Ele fica em uma região da orelha que chama mais atenção, já que se localiza mais acima. Além disso, ainda trás um volume para o look. Por isso, exige um pouco mais de coragem. Mas, ainda, assim, é uma ótima escolha caso queira diferenças divertidas com os brincos. Ele te deixa mais descolada e luxuosa, quando investindo nas jóias certas. Piercings Imagem: Magazine Luiza O piercing na orelha pode ser usado em diferentes pontos. Eles trazem, de qualquer forma, um charme para a composição, mas isso não significa que vão ser sempre discretos. Além disso, eles não são tão discretos assim, quando comparados com os brincos. Por conseguinte, é mais difícil colocar e tirar piercing, por isso não é tão prático para perfurar. Um jeito menos complicado de usar piercings, são utilizando os piercings falsos. Eles são de pressão, fácil para colocar e tirar. Ele também ganha mais liberdade para selecionar quando usar ou quando não usar o piercing, uma vez que ele é facilmente removido. Quantidade ideal de furos na orelha Imagem: Rei das jóias Isso vai depender apenas de você. Por isso, pense no seu estilo, nos ambientes que frequente, incluindo seu trabalho. Eles vão te ajudar a concluir a quantidade de furos que você vai achar ideal para colocar na orelha. Cuidados para com o furo na orelha Mesmo que para colocar brincos seja considerada pequena intervenção, você deve tomar alguns cuidados: Não é nada legal irritar o local, ou ter que recorrer ao médico por descuido. Imagem: Elo 7 Confira, em seguida, alguns cuidados que você deve ter para que não ocorra nenhum problema: Em primeiro lugar, se você acabou de realizar um furo novo na orelha, tenha paciência. Existe um período necessário para que o furo se consolide. Ou então, ele pode acabar fechando novamente. Por isso, mantenha o brinco na orelha por, no mínimo, seis semanas. É um tempo longo, então escolha algo mais discreto para usar. Talvez você queira ficar mexendo na orelha o tempo todo depois de furar. Mas não faça isso, pois pode aumentar as chances de infeccionar o local perfurado. Sendo assim, evite mexer sem necessidade. Remova a camiseta ou blusa com muito cuidado, fazendo com que ela não se encoste nas orelhas. Fazendo a mesma coisa quando for vestir a roupa. Qualquer descuido pode gerar consequências nada agradáveis. Fique atenta à composição do brinco que pretende usar. Pois caso a liga metálica contenha níquel, podem surgir alergias em uma possibilidade muito maior. Procure por peças que possuam certificação “Níquel Free”. Imagem: Waufen Apesar de ser extremamente difícil, é necessário, pois encostar a orelha no travesseiro pode acabar irritando ela. Obviamente não temos controle sobre o corpo durante o sono, mas mesmo assim, faça o possível para que isso não aconteça. É super importante que você mantenha a higiene diária do furo recentemente perfurado. Entretanto, isso pode ser realizado de maneira bem simples, começando primeiramente com uma limpeza profunda das mãos. Utilize sabonete antibacteriano para eliminar riscos de contaminação. Em seguida, coloque um pouco de sabonete neutro nos dedos, esfregando eles, fazendo com que surja espuma, aplicando com cuidado nas extremidades do furo. Use um pano limpo e úmido para retirar o excesso. Uma outra forma, é utilizando um bastonete no soro fisiológico. Limpe duas vezes por dia. Durante a limpeza, enquanto a orelha permanece molhada, gire suavemente o brinco para que ele não grude no ferimento enquanto cicatriza. Segure pela tarraxa, na parte atrás da orelha, girando em 180 graus com cuidado para um lado e para o outro. Se mesmo com todos os cuidados, você infeccionar sua orelha, procure um médico o quanto antes. Pode parecer cuidado excessivo, mas pequenos problemas podem se tornar algo bem mais importante. Além disso, o médico pode solucionar o problema rapidamente. Imagem: New Bijoux E então? Gostou da matéria? Aproveite e confira: 18 dicas para fazer bijuterias em casa e arrasar no look Fontes: Waufen, Linda bela Imagem de destaque: Waufen A prática de perfuração das orelhas remonta a tempos imemoriais, e ao longo dos anos, essa forma de expressão corporal evoluiu para abranger uma variedade de estilos e locais na orelha. Neste artigo, vamos explorar alguns dos tipos mais intrigantes e estilosos de furos na orelha, desde o clássico lóbulo até piercings mais ousados, como o daith. Vamos mergulhar nesse universo fascinante! O lóbulo é o ponto de partida para muitos entusiastas de piercings. Localizado na parte inferior da orelha, é o local mais comum para se iniciar nessa jornada de autodescoberta. A simplicidade do lóbulo permite uma ampla variedade de joias, desde pequenos brincos até argolas impressionantes. Subindo pela borda externa da orelha, o piercing helix destaca-se pela sua elegância e versatilidade. Perfeito para quem busca um visual moderno, o helix pode ser adornado com studs delicados ou anéis chamativos, proporcionando um toque de ousadia. O anti helix, localizado acima do helix convencional, desafia as expectativas ao oferecer uma perspectiva única. Esse piercing adiciona uma camada extra de complexidade à sua coleção, destacando-se como uma escolha distinta para amantes de piercings mais arrojados. Localizado na pequena aba de cartilagem que cobre o canal auditivo, o tragus é um favorito para quem busca um toque de delicadeza. Sua posição estratégica permite uma variedade de joias elegantes, tornando-o uma opção encantadora para os entusiastas de piercings. O anti tragus, situado opostamente ao tragus, é uma escolha inovadora para aqueles que buscam algo fora do comum. Esse piercing destaca-se pela sua posição única, adicionando uma reviravolta surpreendente à experiência de perfuração da orelha. Outros conteúdos do nosso blog que podem lhe interessar:Significado de anel em cada dedoO que são brincos Ear Cuff Localizado na dobra da cartilagem no centro da orelha, o rook é uma opção elegante e menos convencional. Sua posição estratégica permite uma variedade de opções de joias, proporcionando um toque de sofisticação ao seu estilo. Para aqueles que desejam transcender as fronteiras tradicionais, o lóbulo transversal oferece uma abordagem inovadora ao piercing do lóbulo convencional. Com uma joia atravessando o lóbulo horizontalmente, essa escolha única certamente atrairá olhares admirados. O piercing conch, situado na parte interna da orelha, oferece uma experiência insersiva de perfuração. Seu espaço amplo permite uma variedade de estilos de joias, tornando-o uma escolha intrigante para aqueles que buscam um visual impressionante. O daith piercing, localizado na parte interna da orelha, próximo ao canal auditivo, é conhecido por sua associação ao misticismo. Além do aspecto estético, alguns acreditam que esse piercing pode oferecer alívio para enxaquecas, adicionando um toque de funcionalidade à sua estética única. O piercing snug, realizado na cartilagem ao longo da borda interna da orelha, oferece uma elegância única. Sua posição estratégica destaca-se pela curva natural da orelha, proporcionando um visual encantador e distinto. Ao explorar esses tipos de furos na orelha, é crucial lembrar que a escolha é pessoal e reflete a individualidade de cada pessoa. Cada piercing conta uma história única, transformando a orelha em uma tela de expressão artística. Enquanto alguns preferem a simplicidade do lóbulo, outros se aventuram em territórios mais ousados, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato de piercing é o conch. Essa versão fica localizada na parte central, preso na cartilagem. Porém, ele acaba fazendo uma volta no tecido muscular, ultrapassando-o. Diferente das outras versões, a parte traseira da sua joia fica mais próxima do pescoço. O daith é um formato de piercing mais ousado, explorando a diversidade infinita desse fascinante mundo de modificações corporais. Os furos na orelha trazem mais beleza e charme para o visual e, por conta disso, muitas pessoas buscam por esse recurso. No entanto, existem inúmeros modelos que podem ser usados, variando conforme a preferência de cada pessoa e também do que você está procurando. Conhecer cada um deles é essencial para saber exatamente quais estilos de brinco escolher. Para que todas as dúvidas sobre esse assunto sejam esclarecidas, preparamos um conteúdo com os tipos que existem, as joias para cada um deles e quais procedimentos devem ser feitos após a aplicação. Confira! Como comentamos anteriormente, existem inúmeros tipos de brincos para serem utilizados nas orelhas. Cada um deles possui uma localização diferente para a perfuração. Conheça todos eles: Esse modelo de furo é o mais comum. Geralmente, ele é feito ainda na infância, quando o bebê tem poucos meses de vida. A abertura é realizada no lóbulo, na parte inferior e mais macia da orelha. Dependendo do formato e do tamanho da área, é possível que até 4 pontos sejam feitos neste local. O tragus é conhecido como um dos lugares mais doloridos para colocar piercing de orelha. Isso porque, ele é feito de cartilagem, que é mais dura para perfurar, causando mais incômodo que as outras localizações. Já o transversal é o modelo que leva dois furos e atravessa a aba. Ele também pode ser considerado um dos mais doloridos, já que ambas as perfurações são feitas na cartilagem. A sua localização fica na parte superior do membro, com um buraco feito na parte mais próxima da cabeça e o outro no canto inferior, interligados com a mesma joia. Enquanto isso, a colocação do tipo hélix é uma das preferidas das mulheres, pois além de ser mais simples, pode ser usada com diferentes acessórios. Ela é feita diretamente na cartilagem, na parte superior, ficando mais exposto quando utilizado. O anti-helix possui esse nome porque ele fica em uma posição oposta ao modelo anterior. Ou seja, na cartilagem superior mais próxima do rosto, no final da curva do membro. Outro formato